



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Adaptação de diferentes grupos de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa à pandemia causada pelo corona vírus

Giovanna de Castro Rodrigues, Guilherme de Castro Gonçalves, José Junior Ferreira Soares, Mara Garcia Tavares - UFV

isolamento social; impactos da pandemia; atividades extracurriculares

Departamento de Biologia geral

Pesquisa

Introdução

Durante a pandemia, as atividades presenciais desenvolvidas pelos diferentes grupos de ensino, pesquisa e extensão das Universidades, de maneira geral, tiveram que ser adaptadas para que pudessem ser realizadas de maneira remota.

Objetivos

Esta pesquisa teve por objetivo analisar como diferentes grupos de ensino, pesquisa e extensão, ligados ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa, se adaptaram a esta realidade e como esse processo ocorreu.

Material e Métodos

A coleta de dados foi realizada através de um formulário do Google enviado aos seguintes grupos: Empresa Júnior de Biologia (InBio), Grupo de Estudos de Animais Selvagens (Geas), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O formulário continha perguntas sobre o tempo em que o integrante estava no grupo, a frequência de troca de integrantes dos grupos, a forma como os integrantes se adaptaram às atividades do grupo, as mudanças nas formas de comunicação entre os integrantes, durante o período de pandemia e o impacto da pandemia sobre a quantidade de atividades do grupo.

Resultados e Discussão

Os grupos conseguiram manter o mesmo número de participantes apesar da troca de integrantes (Figura 1). Eles se adaptaram ao modelo remoto, passando a desenvolver suas atividades através de plataforma de conferência e comunicação online. Comparativamente, o grupo mais impactado foi o PIBIC, pois, os bolsistas não conseguiram desenvolver suas atividades de pesquisas. Mas, em geral, os participantes não se sentiram sobrecarregados com as atividades dos grupos (Figura 2).

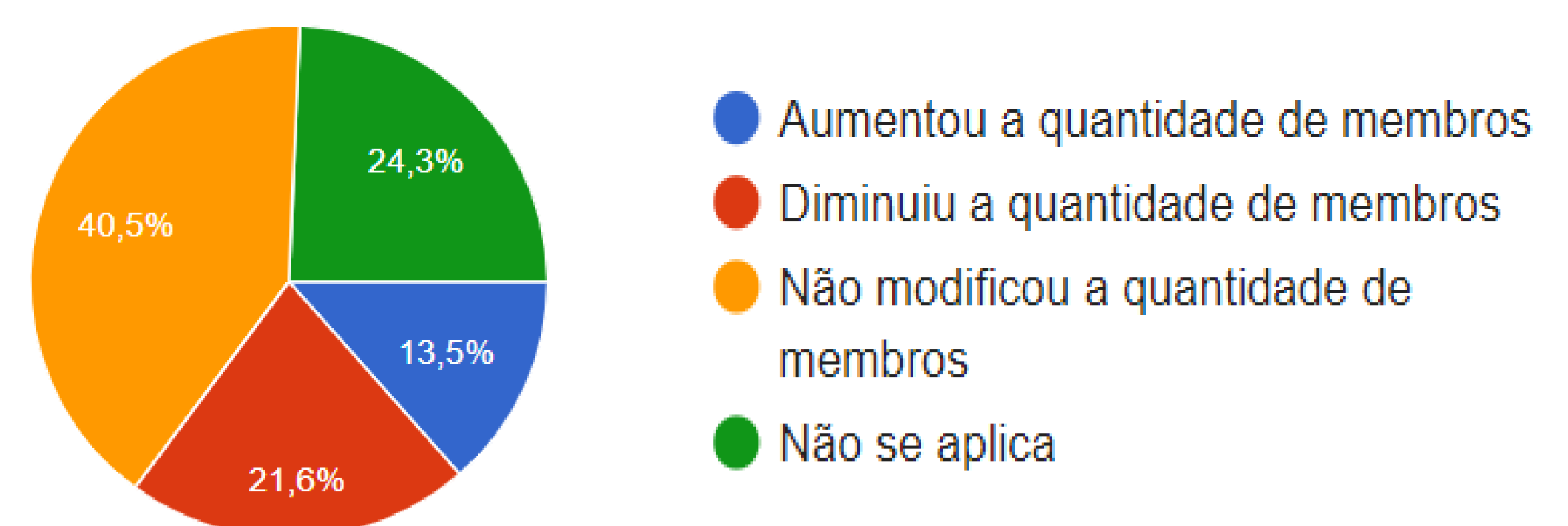


Figura 1. Impacto da pandemia sobre o número de integrantes dos diferentes grupos analisados.

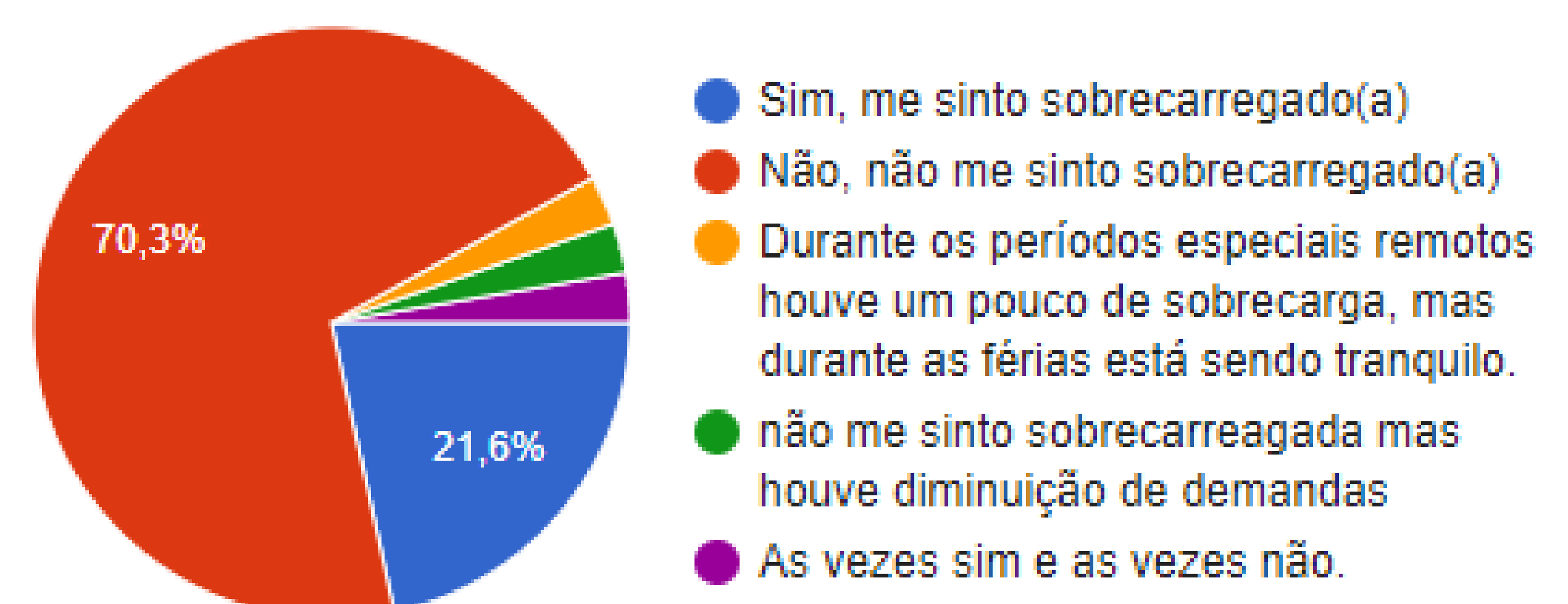


Figura 2. Impacto da pandemia sobre o bem-estar dos integrantes dos diferentes grupos analisados.

Conclusões

Apesar das dificuldades impostas e dos vários impactos negativos, de modo geral, os grupos desenvolveram habilidades que permitiram administrar as dificuldades decorrentes da pandemia e com esforço coletivo, conseguiram se organizar e manter as atividades rotineiras dos grupos.

Agradecimentos

Ao Ministério da Educação (MEC) e ao Programa de Educação Tutorial (PET Biologia da Universidade Federal de Viçosa).